



36110251



08129.007364/2026-23



Ministério da Justiça e Segurança Pública

PLANO DE TRABALHO DO TED (DEC. 10.426/2020) Nº 11/2026**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA****1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad)
Nome da autoridade competente:	Marta Rodriguez de Assis Machado
Número do CPF:	***.061.158-**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações - DPAGI/Senad

1.2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	200246/00001 - Fundo Nacional Antidrogas (Funad)
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações - DPAGI/Senad.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**2.1. Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Nome da autoridade competente:	Gilmar Pereira da Silva

Número do CPF:	***.656.202-**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Universidade Federal do Pará (UFPA)
2.2. UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	153063 - Universidade Federal do Pará (UFPA)
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	153063 - Universidade Federal do Pará (UFPA)

3. OBJETO

Elaboração e execução de ações de formação territorializada com foco no fortalecimento de capacidades institucionais e territoriais para atuação em contextos de vulnerabilidade de territórios indígenas ao crime organizado, no âmbito do Programa Território Seguro, Amazônia Soberana: Proteção da Amazônia e da Faixa de Fronteira.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

META 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Detalhamento de atividades

Etapa	Atividades Relacionadas	Produtos
Etapa 1.1 - Planejamento Estratégico e Articulação Institucional do Projeto		
Realizar o planejamento estratégico das capacitações e articular institucionalmente as ações em sete territórios indígenas prioritários do programa: Vale do Juruá (AC), Alto Solimões (AM), Alto Rio Negro (AM), Baixo Tapajós (PA), Imperatriz (MA), Cone Sul	Reuniões técnicas; alinhamento metodológico; articulação institucional; definição, pela SENAD/MJSP, das localidades e quantitativos de discentes por curso presencial; consolidação do planejamento executivo.	Plano executivo do projeto; cronograma consolidado; definição territorial das turmas presenciais; diretrizes operacionais territorializadas.

(MS) e Oeste do Paraná (territórios com presença de indígenas Avá-Guarani).		
Etapa 1.2 - Sistematização de Dados e de Informações dos Territórios e Estruturação Metodológica das Capacitações		
Sistematizar e analisar dados e informações territoriais relacionados aos sete territórios indígenas prioritários do programa: Vale do Juruá (AC), Alto Solimões (AM), Alto Rio Negro (AM), Baixo Tapajós (PA), Imperatriz (MA), Cone Sul (MS) e Oeste do Paraná, visando subsidiar a estruturação metodológica das capacitações.	Sistematização de dados territoriais; integração de informações; análise territorial; estruturação metodológica.	Base territorial sistematizada; matriz metodológica consolidada; banco integrado de informações; referências técnico-metodológicas.
META 2 - Formação Territorializada para Agentes Públicos e Redes Locais sobre Formulação e Avaliação de Políticas Públicas		
Detalhamento de atividades		
Etapa	Atividades Relacionadas	Produtos
Etapa 2.1 - Desenvolvimento da Matriz Pedagógica e Conteúdos Formativos Territorializados		
Elaborar matriz pedagógica e estruturar conteúdos formativos territorializados voltados à formulação e avaliação de políticas públicas.	Desenvolvimento da metodologia formativa; elaboração dos conteúdos dos cursos; definição dos módulos temáticos; revisão pedagógica junto à SENAD/MJSP; estruturação curricular.	Metodologia formativa consolidada; estrutura curricular; conteúdos programáticos territorializados revisados pedagogicamente.
Etapa 2.2 - Produção de Materiais Didáticos e Instrumentos de Monitoramento		
Produzir materiais didáticos e instrumentos técnicos voltados às capacitações territorializadas.	Produção de apostilas; elaboração de guias metodológicos; estudos de caso; instrumentos de acompanhamento; adequação pedagógica dos materiais formativos.	Material didático territorializado; guias metodológicos; instrumentos de monitoramento e avaliação.
Etapa 2.3 - Organização Logística e Operacional das Capacitações Presenciais		
Planejar operacionalmente as capacitações presenciais em sete territórios indígenas prioritários do	Definição de infraestrutura; logística; deslocamentos; equipamentos; apoio técnico; organização logística das capacitações presenciais.	Plano logístico-operacional; estrutura operacional das capacitações presenciais; planejamento de

<p>programa: Vale do Juruá (AC), Alto Solimões (AM), Alto Rio Negro (AM), Baixo Tapajós (PA), Imperatriz (MA), Cone Sul (MS) e Oeste do Paraná (territórios com presença de indígenas Avá-Guarani).</p>		<p>deslocamentos e apoio técnico.</p>
Etapa 2.4 - Realização das Capacitações Presenciais Territorializadas		
<p>Executar capacitações presenciais voltadas a agentes públicos, lideranças comunitárias e redes locais em sete territórios indígenas prioritários do programa: Vale do Juruá (AC), Alto Solimões (AM), Alto Rio Negro (AM), Baixo Tapajós (PA), Imperatriz (MA), Cone Sul (MS) e Oeste do Paraná (territórios com presença de indígenas Avá-Guarani).</p>	<p>Execução das capacitações presenciais; acompanhamento técnico; registro das atividades desenvolvidas; gerenciamento das turmas e atividades formativas.</p>	<p>Capacitações territorializadas executadas; registros técnicos; listas de participantes; acervo documental.</p>
Etapa 2.5 - Monitoramento, Avaliação e Sistematização dos Resultados		
<p>Avaliar os resultados das capacitações e sistematizar os indicadores territoriais produzidos.</p>	<p>Aplicação de avaliações; consolidação de indicadores; sistematização metodológica.</p>	<p>Indicadores consolidados; banco de dados sistematizado; documento técnico de avaliação.</p>

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A consolidação do crime organizado em territórios vulnerabilizados, especialmente na Amazônia e em regiões de fronteira, resulta da sobreposição entre o tráfico de drogas, os ilícitos ambientais e fragilidades estruturais de governança territorial integrada.

A combinação entre vulnerabilidades socioeconômicas, desigualdades históricas e ausência de alternativas econômicas lícitas favorece o aliciamento de jovens e comunidades locais, ampliando a influência do crime organizado na região, inclusive junto às comunidades e povos indígenas e quilombolas. Ao ocupar espaços deixados pelo Estado, as organizações criminosas estabeleceram normas próprias, interferindo nas dinâmicas comunitárias e, não raro, capturando economias locais, aprofundando, por consequência, a vulnerabilidade territorial com sua presença e capilaridade criminal.

Tipicamente, esses territórios apresentam as seguintes características:

- atuação de organizações criminosas do tráfico de drogas e crimes vinculados (mineração ilegal, desmatamento, grilagem e ocupação ilegal de terras, homicídios, dentre outros);
- baixa presença estatal qualificada;
- restrição de acesso a direitos;

- vulnerabilidades socioeconômicas persistentes;
- conflitos fundiários e degradação ambiental;
- elevado risco de aliciamento de adolescentes e jovens.

A experiência nacional e internacional demonstra que, na maior parte dos casos, estratégias exclusivamente repressivas são insuficientes para alterar dinâmicas territoriais estruturais, conforme evidenciado no estudo *Desenvolvimento Alternativo na Política sobre Drogas: Experiências globais e caminhos para o contexto brasileiro* (CDESC, 2025).

Para sanar essa limitação, foi lançado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública o Programa Território Seguro, Amazônia Soberana: Proteção da Amazônia e da Faixa de Fronteira, o qual adota o paradigma do Desenvolvimento Alternativo Sustentável (DAS), que se traduz como um conjunto integrado de políticas, programas e ações destinadas a reduzir vulnerabilidades territoriais associadas à atuação de economias ilícitas e do crime organizado.

O programa foi desenhado para priorizar os territórios mais vulnerabilizados, articulando inteligência, proteção social, desenvolvimento econômico e presença qualificada do Estado. Tendo como referência o Índice de Vulnerabilidade ao Crime Organizado - IVCO (CDESC, 2026), foram definidas 7 regiões prioritárias para esta primeira fase do Programa: Vale do Juruá, Alto Solimões, Alto Rio Negro, Baixo Tapajós, Imperatriz, Cone Sul do MS e Oeste do Paraná. Serão 42 municípios impactados, distribuídos em 6 estados, com presença de 38 etnias indígenas catalogadas. Em todos esses territórios, serão combinadas ações de desarticulação do crime organizado, com a entrada qualificada do Estado por meio de projetos de prevenção e fortalecimento territorial.

Nesse contexto, torna-se necessária a implementação de ações de planejamento, sistematização de informações territoriais e capacitação territorializada capazes de fortalecer a atuação de agentes públicos e redes locais, considerando as especificidades socioculturais, territoriais e institucionais dos territórios prioritários definidos pela SENAD/MJSP. A abrangência territorial do programa, envolvendo sete territórios indígenas prioritários, demanda abordagem metodológica integrada, interdisciplinar e adaptada às realidades locais, de modo a ampliar a efetividade das ações institucionais e fortalecer a articulação intersetorial nos territórios atendidos.

Assim, o presente Plano de Trabalho tem por objetivo a elaboração e execução de ações de formação territorializada com foco no fortalecimento de capacidades institucionais e territoriais para atuação em contextos de vulnerabilidade de territórios indígenas ao crime organizado, no âmbito do Programa Território Seguro, Amazônia Soberana: Proteção da Amazônia e da Faixa de Fronteira.

A proposta apresentada contempla abordagem integrada voltada ao planejamento estratégico das ações, à sistematização e análise de dados e informações territoriais (a serem fornecidos pela SENAD/MJSP), ao desenvolvimento de metodologias formativas territorializadas, à produção de conteúdos pedagógicos, à elaboração de materiais didáticos e instrumentos de monitoramento, à organização logística das capacitações presenciais e à realização das ações formativas destinadas aos agentes públicos e redes locais, incorporando atividades de articulação institucional, desenvolvimento metodológico e sistematização dos resultados produzidos durante a execução do projeto.

A celebração do presente TED com a Universidade Federal do Pará – UFPA justifica-se pela reconhecida capacidade técnico-científica da instituição, sua ampla experiência em pesquisa aplicada, extensão universitária, formação territorializada e atuação em contextos amazônicos, bem como por sua experiência institucional na execução de projetos estratégicos junto à Administração Pública Federal. Nesse sentido, cabe registrar a parceria formalizada pela UFPA com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, no âmbito do [TED Nº 07/2025](#), voltada à formação política, de curta duração, em Direitos Humanos e educação digital e midiática para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e discriminação múltipla; bem como as tratativas com a Secretaria Nacional de Segurança Pública para o desenvolvimento da pesquisa Amazônia: Segurança e Soberania, no âmbito do [Edital N.º 11/2024](#).

De outro lado, a UFPA constitui Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) com atuação consolidada no desenvolvimento de estudos interdisciplinares, metodologias territorializadas e ações de capacitação em regiões de elevada complexidade logística e territorial, dispendo de corpo técnico

especializado, infraestrutura acadêmica e experiência institucional compatíveis com a natureza multidisciplinar das atividades previstas neste Plano de Trabalho.

No âmbito das competências da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, conforme disposto no Decreto nº 11.348, de 1º de janeiro de 2023, cabe destacar a responsabilidade quanto à formulação e coordenação de políticas sobre drogas, à supervisão e articulação de ações de capacitação, ao acompanhamento e avaliação dessas políticas, bem como e à competência para firmar instrumentos congêneres com instituições nacionais. Inserem-se nesse escopo as iniciativas voltadas à produção de conhecimento, à difusão de metodologias e à capacitação de agentes públicos e redes locais em contextos de vulnerabilidade social associados às economias ilícitas.

Nesse sentido, a formalização da parceria com a Universidade Federal do Pará configura instrumento adequado para viabilizar a execução descentralizada de ações de formação territorializada e desenvolvimento metodológico, alinhadas às diretrizes da política pública e às atribuições institucionais desta Secretaria, considerando ainda a capacidade da instituição em integrar pesquisa aplicada, formação, extensão universitária, inovação metodológica e conhecimento regional especializado, permitindo o desenvolvimento coordenado das ações previstas, a produção de soluções metodológicas aderentes às especificidades territoriais dos contextos indígenas e o fortalecimento da integração entre gestão pública, produção científica e desenvolvimento institucional.

Os resultados esperados deverão subsidiar a atuação institucional da SENAD/MJSP, contribuindo para o fortalecimento das capacidades institucionais e territoriais nos contextos abrangidos pelo programa, para a ampliação da articulação intersetorial, para a qualificação dos agentes públicos e redes locais de atuação e para a consolidação de metodologias formativas territorializadas, materiais pedagógicos e instrumentos técnicos voltados ao aperfeiçoamento das políticas públicas destinadas aos territórios indígenas prioritários.

Objetivo Geral

Fortalecer as capacidades institucionais e territoriais para atuação em contextos de vulnerabilidade de territórios indígenas ao crime organizado, no âmbito do Programa Território Seguro, Amazônia Soberana: Proteção da Amazônia e da Faixa de Fronteira, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da execução de ações de planejamento estratégico, sistematização de dados e informações territoriais, desenvolvimento metodológico e formação territorializada voltadas à capacitação presencial de agentes públicos e redes locais.

Objetivos Específicos

- Realizar o planejamento estratégico das ações formativas e a articulação institucional necessária à implementação das capacitações nos territórios prioritários definidos pela SENAD/MJSP;
- Sistematizar dados e informações territoriais dos territórios prioritários, subsidiando a estruturação metodológica das capacitações presenciais;
- Desenvolver metodologias formativas territorializadas, matrizes pedagógicas e conteúdos programáticos voltados à formulação e avaliação de políticas públicas em contextos indígenas;
- Produzir materiais didáticos territorializados e instrumentos de monitoramento e avaliação destinados ao apoio das ações formativas;
- Planejar e organizar a infraestrutura logística e operacional necessária à realização das capacitações presenciais nos territórios prioritários;
- Executar capacitações presenciais territorializadas destinadas à qualificação de agentes públicos e redes locais para atuação em contextos de vulnerabilidade de territórios indígenas ao crime organizado;
- Monitorar, avaliar e sistematizar os resultados das capacitações, consolidando indicadores, bases de dados e documentos técnicos produzidos durante a execução do projeto.

Capacidade Técnica

Considerando a complexidade, multidisciplinaridade e especificidade das ações previstas no presente Termo de Execução Descentralizada (TED), voltadas ao fortalecimento das capacidades institucionais para atuação em contextos de vulnerabilidade de territórios indígenas ao crime organizado, torna-se fundamental assegurar que as atividades de planejamento estratégico, sistematização de dados e informações territoriais, desenvolvimento metodológico e formação territorializada sejam executadas por equipe técnica e científica especializada, com experiência acadêmica, institucional e territorial compatível com a natureza interdisciplinar das ações propostas.

A execução das atividades previstas demandará abordagem integrada e multidisciplinar, envolvendo conhecimentos relacionados às áreas de antropologia, psicologia, sociologia, serviço social, pedagogia, segurança pública, políticas públicas, direitos humanos, educação intercultural, gestão territorial, metodologias participativas, pesquisa social aplicada, comunicação social e logística, especialmente em contextos amazônicos caracterizados por elevada complexidade territorial, diversidade sociocultural e limitações de acesso.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Pará (UFPA) e as instituições parceiras dispõem de capacidade técnico-científica consolidada para a execução das atividades previstas no presente TED, contando com corpo de pesquisadores, docentes, técnicos e colaboradores com experiência em pesquisa, extensão universitária, desenvolvimento metodológico, formação territorializada, articulação institucional e atuação em territórios amazônicos e indígenas. A atuação integrada dessas diferentes áreas do conhecimento permitirá o desenvolvimento de metodologias formativas territorializadas, materiais pedagógicos, instrumentos de monitoramento e avaliação e estratégias de capacitação adequadas às especificidades socioterritoriais dos territórios atendidos.

A expertise institucional das instituições participantes abrange experiências consolidadas em projetos executados junto à Administração Pública Federal, envolvendo políticas públicas territorializadas, proteção social, desenvolvimento regional, formação de agentes públicos, estudos socioambientais, dinâmicas territoriais amazônicas, logística em regiões remotas e fortalecimento institucional de redes locais de atuação.

A participação de profissionais das áreas de psicologia e serviço social contribuirá para o desenvolvimento de abordagens voltadas ao fortalecimento das redes locais e à qualificação das ações institucionais em contextos de vulnerabilidade social e territorial. A atuação de pesquisadores das áreas de antropologia permitirá ampliar a compreensão das dinâmicas socioculturais e territoriais presentes nos territórios indígenas prioritários, assegurando maior aderência metodológica às especificidades locais. Os profissionais das áreas de educação e pedagogia atuarão no desenvolvimento metodológico das ações formativas, na elaboração das matrizes pedagógicas, na produção de materiais didáticos e na construção dos instrumentos de monitoramento e avaliação previstos no Plano de Trabalho.

Adicionalmente, a participação de profissionais das áreas de logística, comunicação e gestão contribuirá para o planejamento operacional das ações territorializadas, organização das capacitações presenciais, sistematização de dados e informações territoriais, gestão dos registros técnicos e apoio às atividades desenvolvidas nos territórios prioritários.

A UFPA e as instituições parceiras dispõem de infraestrutura acadêmica, capacidade administrativa e experiência institucional compatíveis com a dimensão territorial e a complexidade operacional das ações previstas neste Plano de Trabalho, permitindo a adequada articulação entre planejamento estratégico, desenvolvimento metodológico, formação territorializada, sistematização de informações territoriais e fortalecimento das capacidades institucionais voltadas à implementação de políticas públicas nos territórios prioritários definidos pela SENAD/MJSP.

Metodologia

A metodologia proposta para o desenvolvimento das atividades previstas neste Plano de Trabalho fundamenta-se em uma abordagem integrada, interdisciplinar e territorializada, estruturada em duas

metas complementares que articulam planejamento estratégico, sistematização de dados e informações territoriais, desenvolvimento metodológico, produção de materiais pedagógicos, organização logística, execução de capacitações presenciais e monitoramento dos resultados produzidos no âmbito do Termo de Execução Descentralizada (TED).

A META 1 – Planejamento Estratégico constitui o eixo estruturante do projeto, sendo responsável pela organização institucional, definição metodológica e consolidação das bases territoriais necessárias à execução das ações formativas. Nesse contexto, serão desenvolvidas atividades de articulação entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD/MJSP), contemplando reuniões técnicas, alinhamento metodológico, definição das localidades e quantitativos de participantes das capacitações presenciais e consolidação do planejamento executivo do projeto. Simultaneamente, serão sistematizados e analisados dados e informações territoriais (a serem fornecidas pela SENAD/MJSP) referentes aos sete territórios indígenas prioritários, permitindo a construção de uma base territorial integrada e de uma matriz metodológica compatível com as especificidades socioculturais, institucionais e geográficas dos territórios contemplados.

Os produtos desenvolvidos na Meta 1 subsidiarão a execução da META 2 – Formação Territorializada para Agentes Públicos e Redes Locais sobre Formulação e Avaliação de Políticas Públicas, voltada ao desenvolvimento da matriz pedagógica, estruturação curricular e elaboração dos conteúdos programáticos territorializados. Essa etapa compreenderá a produção de materiais didáticos, guias metodológicos e instrumentos de monitoramento e avaliação, bem como a organização logística e operacional das capacitações presenciais destinadas aos agentes públicos e redes locais dos territórios prioritários definidos pela SENAD/MJSP.

As ações formativas serão desenvolvidas mediante metodologias participativas, oficinas temáticas, estudos de caso, atividades colaborativas, debates orientados e sistematização de experiências territoriais, promovendo o fortalecimento das capacidades institucionais voltadas à formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas em contextos interculturais e de elevada vulnerabilidade social e territorial.

A metodologia contempla, igualmente, o planejamento logístico das capacitações presenciais, abrangendo a definição da infraestrutura necessária, organização dos deslocamentos, apoio técnico-operacional e estruturação das atividades de campo, de forma a assegurar condições adequadas para a execução das ações nos sete territórios indígenas prioritários.

Durante a realização das capacitações presenciais, serão executadas atividades de acompanhamento técnico, gerenciamento das turmas, registro sistemático das atividades desenvolvidas e organização do acervo documental das formações, garantindo a rastreabilidade das ações executadas e a consolidação das evidências técnicas do projeto.

A metodologia incorpora ainda procedimentos permanentes de monitoramento e avaliação, contemplando a aplicação de instrumentos avaliativos, consolidação de indicadores, sistematização dos resultados obtidos e organização de bases de dados produzidas durante as atividades formativas. Esses procedimentos subsidiarão a elaboração dos documentos técnicos de avaliação e permitirão analisar os resultados alcançados pelas ações de capacitação territorializada.

A integração entre planejamento estratégico, sistematização de informações territoriais, desenvolvimento metodológico, produção de materiais pedagógicos, organização logística, realização das capacitações presenciais e monitoramento dos resultados assegura coerência entre as atividades previstas, os produtos a serem entregues e os objetivos institucionais do TED, contribuindo para o fortalecimento das capacidades institucionais e territoriais nos contextos indígenas prioritários definidos pela SENAD/MJSP.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

	Sim
X	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

X	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
X	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
X	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?	X	sim
		não
O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:	1. Custos indiretos destinados à Fundação de Apoio: 10% – Ressarcimento de custos operacionais, administrativos e de gestão da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP, necessários ao apoio administrativo, financeiro, operacional e técnico à execução do objeto do TED.	

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Etapa	Descrição	Rubrica	Unidade de Medida (Meses)	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início (mês)	Fim (mês)
Meta 1: Planejamento Estratégico	Realizar o planejamento estratégico das capacitações e articular institucionalmente as ações em	Pesquisador Sênior (DTC)	Bolsa	3	3	R\$ 7.750,00	R\$ 69.750,00	1	3
		Pesquisador Pleno (DTI)	Bolsa	2	3	R\$ 5.200,00	R\$ 31.200,00		
		Pesquisador Jr 2	Bolsa	2	3	R\$ 2.100,00	R\$ 12.600,00		

sete territórios indígenas prioritários do programa: Vale do Juruá (AC), Alto Solimões (AM), Alto Rio Negro (AM), Baixo Tapajós (PA), Imperatriz (MA), Cone Sul (MS) e Oeste do Paraná (territórios com presença de indígenas Avá-Guarani)	(GM)				00	00		
	Bolsista graduando (IC)	Bolsa	2	2	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00		
	Bolsista Apoio Técnico Administrativo	Bolsa	1	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00		
	Consultor Técnico Sênior (PJ)	PJ	1	2	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00		
	Equipamentos e Material Permanente	EQ	1	1	R\$ 50,00	R\$ 50.000,00		
	Fundação - Custo Administrativo	CO	1	1	R\$ 20.950,00	R\$ 20.950,00		
Total Etapa 1.1 - Planejamento Estratégico e Articulação Institucional do Projeto						R\$ 209.500,00		
Sistematizar e analisar dados e informações territoriais relacionados aos sete territórios indígenas prioritários do programa: Vale do Juruá (AC), Alto Solimões (AM), Alto Rio Negro (AM), Baixo Tapajós (PA), Imperatriz (MA), Cone Sul (MS) e Oeste do Paraná, visando subsidiar a estruturação metodológica das	Pesquisador Sênior (DTC)	Bolsa	3	3	R\$ 7.750,00	R\$ 69.750,00	3	4
	Pesquisador Pleno (DTI)	Bolsa	4	2	R\$ 5.200,00	R\$ 41.600,00		
	Pesquisador Jr 2 (GM)	Bolsa	2	2	R\$ 2.100,00	R\$ 8.400,00		
	Bolsista graduando (IC)	Bolsa	2	2	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00		
	Consultor Técnico Senior (PJ)	PJ	1	2	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00		
	Diárias (Pesquisadores)	Diárias	36	1	R\$ 425,00	R\$ 15.300,00		
	Passagens Aéreas (Pesquisadores)	Passagens	9	1	R\$ 2.500,00	R\$ 22.500,00		
	Fundação - Custo	CO	1	1	R\$ 19.727,78	R\$ 19.727,78		

	capacitações	Administrativo							
Total Etapa 1.2 - Sistematização de Dados e de Informações dos Territórios e Estruturação Metodológica das Capacitações							R\$ 197.277,78		
TOTAL META 1							R\$ 406.777,78		
META 2 - Formação Territorializada para Agentes Públicos e Redes Locais sobre Formulação e Avaliação de Políticas Públicas	Elaborar matriz pedagógica e estruturar conteúdos formativos territorializados voltados à formulação e avaliação de políticas públicas.	Pesquisador Sênior (DTC)	Bolsa	3	3	R\$ 7.750,00	R\$ 69.750,00	5	7
		Pesquisador Pleno (DTI)	Bolsa	2	3	R\$ 5.200,00	R\$ 31.200,00		
		Pesquisador Jr 2 (GM)	Bolsa	2	2	R\$ 2.100,00	R\$ 8.400,00		
		Bolsista graduando (IC)	Bolsa	2	2	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00		
		Bolsista Apoio Técnico Administrativo	Bolsa	1	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00		
		Consultor Técnico Sênior (PJ)	PJ	1	2	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00		
		Fundação - Custo Administrativo	CO	1	1	R\$ 14.927,78	R\$ 14.927,78		
Total Etapa 2.1 - Desenvolvimento da Matriz Pedagógica e Conteúdos Formativos Territorializados							R\$ 149.277,78		
Produzir materiais didáticos e instrumentos técnicos voltados às capacitações territorializadas.		Pesquisador Sênior (DTC)	Bolsa	3	3	R\$ 7.750,00	R\$ 69.750,00	8	10
		Pesquisador Pleno (DTI)	Bolsa	2	3	R\$ 5.200,00	R\$ 31.200,00		
		Pesquisador Jr 2 (GM)	Bolsa	2	3	R\$ 2.100,00	R\$ 12.600,00		
		Bolsista Graduando (IC)	Bolsa	2	3	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00		
		Bolsista Apoio Técnico Administrativo	Bolsa	1	3	R\$ 2.500,00	R\$ 7.500,00		
		Consultor Técnico Sênior (PJ)	PJ	1	3	R\$ 8.000,00	R\$ 24.000,00		
		Diagramação/Impressão de Materiais	PJ	1	1	R\$ 70,00	R\$ 70.000,00		

	Didáticos e Científicos (PJ)							
	Fundação - Custo Administrativo	CO	1	1	R\$ 24.561,11	R\$ 24.561,11		
Total Etapa 2.2 - Produção de Materiais Didáticos e Instrumentos de Monitoramento						R\$ 245.611,11		
Planejar operacionalmente as capacitações presenciais nos territórios prioritários do programa: Vale do Juruá (AC), Alto Solimões (AM), Alto Rio Negro (AM), Baixo Tapajós (PA), Imperatriz (MA), Cone Sul (MS) e Oeste do Paraná (territórios com presença de indígenas Avá-Guarani)	Pesquisador Sênior (DTC)	Bolsa	3	2	R\$ 7.750,00	R\$ 46.500,00	9	10
	Pesquisador Pleno (DTI)	Bolsa	2	2	R\$ 5.200,00	R\$ 20.800,00		
	Pesquisador Jr 2 (GM)	Bolsa	2	2	R\$ 2.100,00	R\$ 8.400,00		
	Bolsista Graduando (IC)	Bolsa	2	2	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00		
	Bolsista Apoio Técnico Administrativo	Bolsa	1	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00		
	Apoiador Local (PJ)	PJ	7	2	R\$ 2.500,00	R\$ 35.000,00		
	Consultor Técnico Sênior (PJ)	PJ	1	2	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00		
Fundação - Custo Administrativo	CO	1	1	R\$ 15.077,78	R\$ 15.077,78			
Total Etapa 2.3 - Organização Logística e Operacional das Capacitações Presenciais						R\$ 150.777,78		
Executar capacitações presenciais voltadas a agentes públicos, lideranças comunitárias e redes locais nos territórios prioritários do programa: Vale do	Pesquisador Sênior (DTC)	Bolsa	3	12	R\$ 7.750,00	R\$ 279.000,00	10	22
	Pesquisador Pleno (DTI)	Bolsa	4	10	R\$ 5.200,00	R\$ 208.000,00		
	Pesquisador Jr 2 (GM)	Bolsa	2	10	R\$ 2.100,00	R\$ 42.000,00		
	Bolsista Graduando (IC)	Bolsa	2	10	R\$ 1.000,00	R\$ 20.000,00		
	Bolsista Apoio Técnico	Bolsa	1	10	R\$ 2.500,00	R\$ 25.000,00		

Juruá (AC), Alto Solimões (AM), Alto Rio Negro (AM), Baixo Tapajós (PA), Imperatriz (MA), Cone Sul (MS) e Oeste do Paraná (territórios com presença de indígenas Avá-Guarani)	Administrativo							
	Hora-aula	Hora-aula	504	1	R\$ 200,00	R\$ 100.800,00		
	Passagens Aéreas e Fluviais (Pesquisadores)	Passagens	49	1	R\$ 2.500,00	R\$ 122.500,00		
	Diárias (Pesquisadores)	Diárias	343	1	R\$ 380,00	R\$ 130.340,00		
	Diárias (Agentes Públicos)	Diárias	420	1	R\$ 335,00	R\$ 140.700,00		
	Passagens Aéreas e Fluviais (Agentes Públicos)	Passagens	105	1	R\$ 2.500,00	R\$ 262.500,00		
	Apoiador Local (PJ)	PJ	7	2	R\$ 2.500,00	R\$ 35.000,00		
	Consultor Técnico Sênior (PJ)	PJ	1	8	R\$ 8.000,00	R\$ 64.000,00		
	Aluguel de espaço e equipamentos audiovisuais (PJ)	PJ	7	1	R\$ 11.000,00	R\$ 77.000,00		
	Apoio a eventos	PJ	7	1	R\$ 10.000,00	R\$ 70.000,00		
Fundação - Custo Administrativo	CO	1	1	R\$ 175.204,44	R\$ 175.204,44			
Total Etapa 2.4 - Realização das Capacitações Presenciais Territorializadas						R\$ 1.752.044,44		
Avaliar os resultados das capacitações e sistematizar os indicadores territoriais produzidos.	Pesquisador Sênior (DTC)	Bolsa	4	3	R\$ 7.750,00	R\$ 93.000,00	19	24
	Pesquisador Pleno (DTI)	Bolsa	4	2	R\$ 5.200,00	R\$ 41.600,00		
	Pesquisador Jr 2 (GM)	Bolsa	3	2	R\$ 2.100,00	R\$ 12.600,00		
	Bolsista graduando (IC)	Bolsa	3	2	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00		
	Bolsista Apoio	Bolsa	1	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00		

	Técnico Administrativo				00	0	
	Consultor Técnico Sênior (PJ)	PJ	1	2	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00	
	Fundação - Custo Administrativo	CO	1	1	R\$ 19.355,56	R\$ 19.355,55	
Total Etapa 2.5 - Monitoramento, Avaliação e Sistematização dos Resultados						R\$ 193.555,55	
TOTAL META 2						R\$ 2.491.266,66	
TOTAL DAS METAS 1 e 2						R\$ 2.898.044,44	

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/ano	Valor
Julho/2026	R\$ 952.444,44
Janeiro/2027	R\$ 1.752.044,44
Janeiro/2028	R\$ 193.555,56

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Custo Indireto	Valor Previsto
33.90.39	<i>Não</i>	R\$ 2.558.240,00
33.90.39	<i>Sim</i>	R\$ 289.804,44
44.90.52	<i>Não</i>	R\$ 50.000,00

12. PROPOSIÇÃO e APROVAÇÃO

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada:

GILMAR PEREIRA DA SILVA
Reitor da Universidade Federal do Pará

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora:

MARTA RODRIGUEZ DE ASSIS MACHADO
Secretária Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Pereira da Silva, Usuário Externo**, em 02/07/2026, às 09:54, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Marta Rodriguez de Assis Machado, Secretário(a) Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos**, em 02/07/2026, às 12:43, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **36110251** e o código CRC **7C7376BD**

O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.